

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO HUMANA: A arte popular como possibilidade metodológica de educação popular.

Tainan Cristina de Araujo Bogo¹

1. Graduanda em Serviço Social pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri – UFVJM. E-mai: tainanzappa_20@hotmail.com

Palavras Chave: *Educação, Educação Popular, Arte*

Introdução

Muitos são os debates acerca do que é Educação e como a mesma deve ser reproduzida; se poderia ser considerada trabalho ou não, e até mesmo se este trabalho seria produtivo ou improdutivo, porém, para entender no que a Educação se fundamenta, o fazer pedagógico e as suas diversas dimensões é importante compreender que ela vai muito além da reprodução de linguagens e códigos historicamente determinados. A passagem de conhecimento entre a humanidade, a partilha de informações, os diversos relatos da historicidade humana implicaram nas diversas formas de apreensão do homem para concretizar sua humanidade, para construir e contestar as sociedades, para dominar outros homens, para fundar a escola e outras formas educacionais, e também para a apreensão de criação de expressões culturais e artísticas. Este artigo propõe iniciar um debate acerca da categoria Educação, para além do entendimento formal que a confunde apenas com o espaço Escola, entendendo-a como uma expressão da categoria Trabalho, relacionando a mesma com a formação humana e as diversas possibilidades de educação que propiciem a transformação social.

Resultados e Discussão

Dentre algumas vias alternativas educacionais concentramos esta pesquisa em apenas uma, a Educação Popular. Resgatamos o surgimento, seus idealizadores, fundamentos, as primeiras experiências, porque a mesma se difere da chamada “Educação Bancária” implantada nos espaços escolares, e porque esta se denomina de Popular. Apresentamos também as primeiras experiências que utilizaram a Arte como instrumento de Educação Popular, como e onde surgiram, sua metodologia, a população alcançada, os objetivos e resultados, além das dificuldades enfrentadas pelos diversos movimentos sociais. Por fim, procuramos demonstrar como a Educação e o fazer pedagógico vão além das paredes da sala de aula, tomando a Educação popular como uma via alternativa de aprendizagem e de crítica da sociedade capitalista, relacionando a mesma diretamente com a Arte Popular; trazendo elementos históricos de experiências realizadas no território brasileiro, contribuindo no processo de aprendizagem coletivo. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, tendo como referência autores como Freire (1985), Saviani (2005) e Paiva (2003). Os resultados apontam que a Educação se mostra como uma importante ferramenta para a contestação da ordem social vigente, como ferramenta de emancipação e agrupamento social.

Conclusões

Concluimos que a arte usada como ferramenta de Educação Popular também se mostra protagonista neste

processo, pois, desde o seu nascimento busca romper as fronteiras da ignorância, que divide a sociedade em classes e faz aqueles que estão atrás das coxias acreditarem que nunca verão a iluminação do palco; um instrumento capaz de transformar qualquer coadjuvante em um protagonista social. É de extrema importância que este debate esteja presente não só em eventos onde tais experiências são relatadas, mas desde a formação universitária, para que o estudante conheça novas possibilidades para além da burocracia institucionalizada e verticalizada e seja instigado a promover novas práticas, onde os sujeitos sociais possam ser protagonistas de todo e qualquer processo, considerando os mais diversos saberes e não apenas o saber profissional e acadêmico.

Agradecimentos

Agradeço a todos aqueles que acreditam em uma educação libertadora e fazem desta prática um caminho de luta.

Referências

- ALVAREZ, Vera Cintia. Depoimento concedido por Carlos Estevam Martins – 1º presidente do CPC - ao CEAC, em 23 de outubro de 1978. **Arte em Revista** v. 2, n. 3, março 1980, p. 77-82.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O Que é Educação**. 21ª Ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- DE SOUZA, Fabio. **O Movimento de Cultura Popular do Recife (1959-1964)**. 2014. 123 páginas. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.
- FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. 10 ed. São Paulo: Autores Associados Cortez, 1985.
- _____. **Ação cultural para a liberdade**. 5ª ed., Rio de Janeiro, Paz e Terra. 1981.
- _____. **Política e educação**. 8. ed. São Paulo: Villa das Letras, 2007.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2003.
- GARCIA, Pedro Benjamim. Educação Popular: algumas reflexos em torno da questão do saber. In: BEZERRA, A. BRANDÃO, C.R et al. (ORG). **A Questão política da educação popular**. 2ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1980.
- PAIVA, Vanilda Pereira. **Historia da Educação Popular no Brasil: educação popular e educação de adultos**. 6ª ed. São Paulo: Loyola, 2003.
- PONCE, Aníbal. **Educação e Luta de Classes**. 5ª ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1985.
- SAVIANI, Demerval. **As concepções pedagógicas na historia da educação brasileira**. Disponível em: www.histedbr.fae.unicampi.br/navegando_artigos_frames/artigo_036> Acesso em 20/01/2015.